

## CAPÍTULO 20

### TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS APLICADA A SAÚDE E BEM-ESTAR EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM TEA

**Wander Irving da Silva Teixeira  
Roberto da Conceição de Paula  
Candida Maria Pimentel Couto  
Claudia de Moraes Sequeira  
Felipe Gomes Ferreira Padilha**

#### INTRODUÇÃO

A Terapia Assistida por Animais (TAA) vem se destacando como um complemento aos tratamentos convencionais em razão do desenvolvimento emocional, social e sensorial, daqueles que fazem uso do tratamento, em particular de crianças autistas. A partir de protocolos de atuação para estabelecimento de uma assertiva relação interacionista entre o humano e o animal, a TAA se materializa pelas ações dos animais treinados para este ofício, ora cães, cavalos, ovelhas, coelhos, porcos do mato, entre outros. E o estabelecimento recompensador do trato para com os assistidos. Perfazendo assim acesso a áreas que os tratamentos convencionais não conseguem alcançar e produzir frutos compensatórios aos esforços.

#### OBJETIVO

Analizar os impactos da TAA sobre a saúde e o bem-estar de crianças com TEA, incluindo a importância, em particular, dos benefícios: emocional, social, sensorial e físico e investir no debate frente os desafios éticos e metodológicos desta abordagem terapêutica.

#### MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa apresentada consiste em uma revisão narrativa de literatura científica nacional e internacional, por meio de escritos recentes sobre a aplicação da TAA na esfera terapêutica de crianças com TEA. As bases de dados Scielo, PubMed e Google Scholar foram consultadas, minerando-se os achados para priorização de publicações que ocorreram nos últimos 10 anos. Os tópicos utilizados para seleção foram “Terapia Assistida por Animais”, “Autismo” e “Bem-estar infantil”. Observa-se que para o escrito houve-se a seleção tão apenas de publicações que possuíam uma metodologia clara, comportando animais treinados e protocolos terapêuticos sistemáticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 História e Evolução da TAA

A TAA possui raízes em práticas antigas, mas sua sistematização moderna se deu a partir dos estudos do Dr. Boris Levinson na década de 1960. Desde então, sua popularização aumentou consideravelmente em instituições terapêuticas e educacionais (Kesherin, 2025) e (Teixeira, 2025).

**4.2 Espécies Utilizadas** Embora os cães sejam os mais utilizados, cavalos, gatos, porquinhos-da-Índia e até porcos miniatura também têm se mostrado eficazes. A escolha do animal depende das necessidades do paciente e dos objetivos da terapia (Ang; Macdougall, 2022).

**4.3 Benefícios Observados** A TAA promove benefícios emocionais (como a redução da ansiedade), sociais (estímulo à comunicação e empatia), sensoriais (estímulos táteis e auditivos que auxiliam na regulação sensorial) e físicos (atividade motora promovida por passeios ou hipoterapia) (Whitehouse et al., 2020).

**4.4 Mecanismos de Ação** O efeito de facilitação social e o fortalecimento do vínculo humano-animal são centrais para a eficácia da TAA. Os animais funcionam como catalisadores para interações sociais e reduzem barreiras emocionais, como a ansiedade e o medo (Sarris, 2023).

**4.5 Limitações e Riscos** Apesar dos benefícios, há riscos como sobrecarga sensorial e reações adversas ao contato com animais. É necessária avaliação prévia e acompanhamento contínuo por profissionais capacitados (Moller, 2022) e (Xiao et al., 2023).

**4.6 Considerações Éticas** O bem-estar dos animais de terapia deve ser assegurado por meio de treinamento adequado, cuidados veterinários e ambientes controlados. Também se exige a padronização de protocolos, como o uso do Kit de Avaliação de Risco LEAD (Golden, 2022).

## CONCLUSÃO

A Terapia Assistida por Animais apresenta-se como uma prática complementar valiosa no atendimento a crianças com TEA, promovendo avanços em áreas-chave do desenvolvimento. No entanto, sua implementação requer rigor ético e metodológico, garantindo tanto a segurança dos participantes quanto o bem-estar dos animais. À medida que a TAA avança em evidência científica, sua consolidação como prática reconhecida depende da padronização dos protocolos e da capacitação contínua de profissionais envolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Assistida por Animais; Autismo; Bem-estar Infantil; Intervenções Terapêuticas; Saúde Mental

## **REFERÊNCIAS**

- ANG, C. S.; MACDOUGALL, F. A. An Evaluation of Animal-Assisted Therapy for Autism Spectrum Disorders: Therapist and Parent Perspectives. **Psychological Studies**, v. 67, n. 1, p. 72–81, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8907032/>>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- GOLDEN, J. **Pets and Animal Therapy for Children with Autism** - Golden Care Therapy. 2022. Disponível em: <<https://goldencaretherapy.com/pets-and-animal-therapy-for-children-with-autism/>>, <https://goldencaretherapy.com/pets-and-animal-therapy-for-children-with-autism/>. Acesso em: 22 abr. 2025.
- KESHERIN, R. **Autism & animal-assisted therapy: the potential to treatment.** 2025. Disponível em: <<https://www.totalcareaba.com/autism/autism-animal-assisted-therapy>>. Acesso em: 31 dez. 2024.
- MOLLER, R. **The Power of Animal-Assisted Therapy for Autism | Above and Beyond Therapy.** 2024. Disponível em: <<https://www.abtaba.com/blog/autism-animal-assisted-therapy>>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- SARRIS, M. **Animal Interventions in Autism.** SPARK for Autism, 2023. Disponível em: <[https://sparkforautism.org/discover\\_article/animal-interventions-autism/](https://sparkforautism.org/discover_article/animal-interventions-autism/)>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- TEIXEIRA, W. I. da S. **Impactos da Terapia Assistida por Animais na Saúde Mental e Física: uma abordagem integrada.** 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: [s.n.], 2025.
- WHITEHOUSE, A. et al. **Intervenções para crianças no espectro autista: Uma síntese de evidências de pesquisa.** Autism CRC, n. Brisbane, 2020. Disponível em: <<https://www.autismcrc.com.au/interventions-evidence/category-overview/animal-assisted>>. Acesso em: 21 abr. 2025.
- XIAO, N. et al. Effectiveness of animal-assisted activities and therapies for autism spectrum disorder: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Veterinary Science**, v. 11, p. 1403527, 2024. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11184216/>>. Acesso em: 21 abr. 2025.